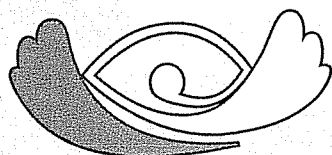


Dossier de Apresentação



1. INSTITUIÇÃO

História da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga nasceu a 19 de Janeiro de 1996, pela intencionalidade de Domingos Pereira da Silva (também ele um invisual), Luísa Maria Rodrigues Sousa Dias e Manuel Santa Cruz Oliveira, apoiados por António Almeida Santos, Padre Vítor Melícias, Gilberto Madail, entre outras individualidades.

Volvidos 16 anos desde a sua fundação, com o apoio da senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz e do Instituto Nacional de Segurança Social. A história da AADVDB passou a escrever-se com novo fôlego. Em Outubro de 2006 entrou em funcionamento um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação, ao abrigo de um acordo atípico estabelecido com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga, onde, em instalações arrendadas mas reformuladas para o efeito, os sócios podem usufruir dos serviços de uma equipa técnica multidisciplinar (constituída por uma Técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, um Técnico Superior de Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação, uma Técnica Superior de Educação/Animadora Sociocultural e um Técnico Animador Cultural), para além de variadíssimas actividades de sociabilização, desporto e lazer, permitindo, assim, dar respostas sucessivas e em simultâneo, às inúmeras solicitações resultantes da deficiência visual.



Inauguração do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação
Presidida pela Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz.

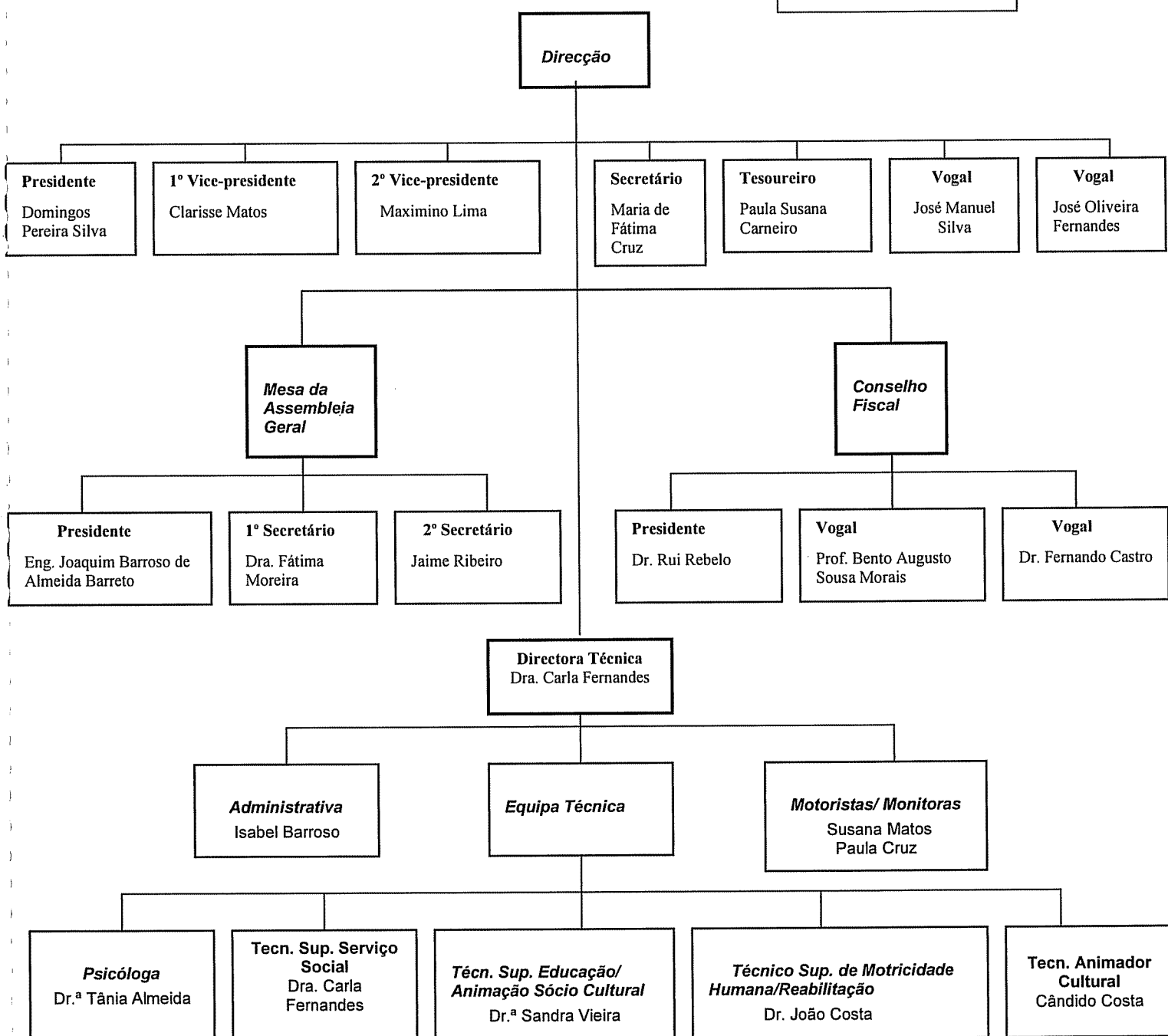
Póvoa de Lanhoso, Outubro de 2006

Tipo de Instituição e missão a que se propõe

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), registada no livro n.º 7 das Associações de Solidariedade Social, a fls. 85, com o n.º 72/98, com sede no Caminho da Moleira, edifício Póvoa-Pão – 1º andar, 4830-538, Póvoa de Lanhoso, pessoa colectiva n.º 503 830 208, Instituição de Utilidade Pública, sem fins lucrativos.

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga conta, no momento presente, com 390 associados.

Organograma da AADVDB



No norte do País, fruto ainda de uma cultura de desinformação, a condição de "deficiente visual" ainda acarreta situações de isolamento, marginalização, solidão e exclusão social, na maior parte dos casos, em contextos de carência efectiva, pobreza e quadros psicológicos bastante complexos, tanto a nível individual quanto a nível familiar. Em muitos casos, a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga acaba por ser, para os invisuais oriundos um pouco de todo o distrito, a casa reconfortante, acolhedora, segura, que conhece os seus problemas, as suas reais dificuldades, que os ajuda e ensina a utilizar as suas qualidades e potencialidades, que os compreende como seres humanos totais e que se mostra sempre disponível para eles. A instituição procura envolver os deficientes visuais na sociedade e, simultaneamente, despertá-la para as problemáticas que estas pessoas vivem voltando-se para o exterior e procurando, através dos mais diversos mecanismos, fomentar pontes que conduzam à mudança de atitudes face à deficiência visual. Procura também inculcar nos invisuais o sentido de pertença numa lógica de inclusão familiar, associativa, cultural e social, promovendo a autonomia, a auto-estima, a aceitação da condição física, a mobilidade e orientação, o bem-estar psicológico e a sociabilização.

A sua acção preconiza os seguintes objectivos gerais:

- 1 - Dinamizar actividades terapêuticas, ocupacionais e de lazer que dêem expressão às suas potencialidades e experiências de vida;
- 2- Promover a integração e sociabilização dos utentes reduzindo as taxas de exclusão social;
- 3- Sensibilizar os parceiros sociais bem como a comunidade em geral para os direitos das pessoas com deficiência;
- 4- Incentivar a consciencialização acerca das medidas necessárias à promoção da igualdade de oportunidade para as pessoas com deficiência.

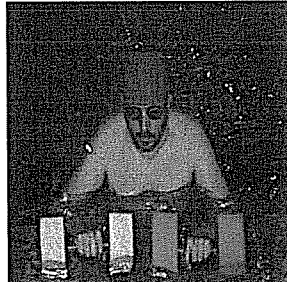
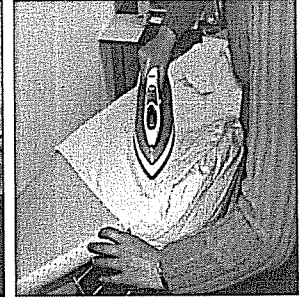
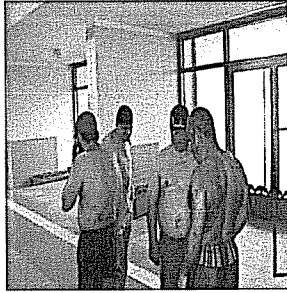
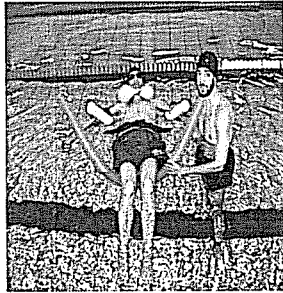
Temos por lema **gente feliz com os olhos nas mãos**, apoiando os deficientes visuais e seus familiares no sentido da reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilidade procurando promover o bem-estar físico e psicológico geral bem como a qualidade de vida.



Áreas de Intervenção

- Serviço Social
- Motricidade Humana e Reabilitação
- Psicologia
- Educação/Animação Sócio-Cultura

Hidroterapia



- AVD'S -
Actividades da Vida Diária



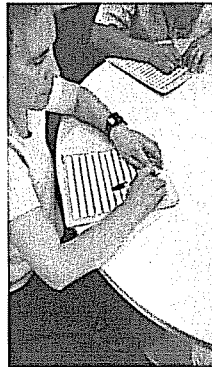
Trabalhos Manuais



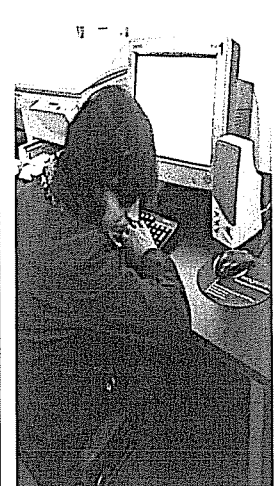
Trabalhos Manuais



Alfabetização
-
Escrita a Negro



Informática



Eventos significativos

A AADVDB tem promovido uma série de iniciativas de impacto social, visando por um lado a divulgação do trabalho e dos serviços que promove, e por outro a angariação de verbas para a sua subsistência.

Destacam-se:

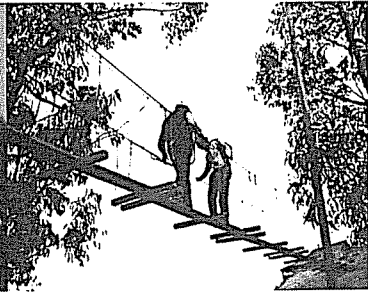
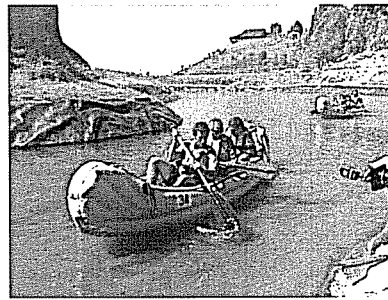
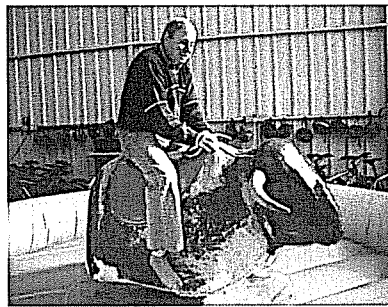
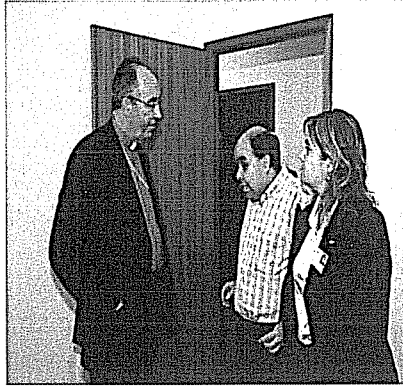
Homenagem aos «magriços de 66», que contou com a presença de, entre outros, Eusébio, Coluna, Simões e José Augusto;
Promoção de jogos de solidariedade:
Sport Club Maria da Fonte vs Futebol Club do Porto (equipa principal);
Vitória de Guimarães vs Académica;
Velhas Glórias do Futebol Club do Porto, Sport Lisboa e Benfica vs Cabeceirense),
Sporting Club de Braga vs Sport Lisboa e Benfica).
Angariação de fundos junto da Comunidade Portuguesa, na Suíça;
Homenagem ao Sócio Fundador Dr. Almeida Santos
Jantar de homenagem a Reinaldo Teles;

Visitas de individualidades, à Sede da Instituição:

Secretária Nacional da Reabilitação Dra. Luísa Portugal,
Secretária de Estado Adj. da Reabilitação Idália Moniz;
Ministra da Cultura Dra. Gabriela Canavilhas
Padre Vítor Melícias;
Arcebispo de Braga Jorge Ortiga;
Presidente do FCP Jorge Nuno Pinto da Costa;
Equipa do Vitória de Guimarães;
Dr. Marques Mendes, entre outras individualidades.
Visita do Presidente da República, Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva

Projectos Desenvolvidos

I Encontro Nacional da Pessoa com Deficiência Visual
Participação no II Encontro das Comunidades Portuguesas da Pessoa com Deficiência
Projecto Visão Radical – proj. financiado pelo INR (Instituto Nacional da Reabilitação)
Projecto Mente Sã em Corpo Sã – proj. financiado pelo INR (Instituto Nacional da Reabilitação)
Participação no Campeonato Nacional de Goalball
Organização da Taça de Portugal de Goalball
Boletim da AADVDB
Celebração de datas comemorativas
Participação em Feiras Sociais
Acções de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar
Visitas temáticas/culturais
Rastreios e palestras informativas
Realização do projecto «Verão em Movimento»
Cursos de Formação de Competências Básicas em TIC
Evento “Hoje a Igualdade tem Novos Nomes”
Bolsas de actividades da Educação extra-escolar



É breve a "História" da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga.

É curto o caminho mas é já longo o seu percurso. Estamos longe da meta, essa, sim, é longínqua. Mas no breve caminho ressaltam já fragilidades e constrangimentos que nos impedem de ir mais longe, de estreitar laços, de abraçar mais das nossas gentes.

O nosso público-alvo é difícil, exigente, e carente. Os nossos recursos extremamente escassos. O esforço desenvolvido pelos nossos Técnicos é sacrificado e ultrapassa, por regra, os horários a que estão obrigados na expectativa de servirem melhor e mais utentes. A sua juventude e a crença no processo galvaniza-os, fazendo-os chegar melhor e a mais gente.

Temos feito por chegar bem à nossa zona de influência. Os resultados, sondados, são muito positivos. A Direcção tem orientado os seus esforços no sentido de ouvir os seus utentes e apostar na qualidade dos serviços. O agrado dos utentes é manifesto.

A Instituição tem sabido fomentar ofertas e oportunidades que procuram proporcionar, aos deficientes visuais, um percurso mais fácil nos mais diversos contextos da sua vida.

Temos procurado aumentar a autonomia e diminuir o isolamento social dos nossos utentes ainda que a dispersão territorial e a escassez de recursos humanos e materiais nem sempre facilitem a *tarefa inclusão social*.

O apoio às famílias é uma preocupação, sempre presente, nos profissionais da A.A.D.V.D.B. conhecedores da importância que esta desempenha.

Para além do envolvimento humano, e da inquestionável qualidade dos serviços, temos feito um esforço na aquisição de equipamentos informáticos ajudando a combater uma outra realidade, associada à deficiência visual, que são os baixos níveis de escolaridade da nossa população alvos.

Temos multiplicado pelo distrito, campanhas pedagógicas de sensibilização junto da sociedade para que esta faça, sem preconceitos, a assunção das suas responsabilidades no seu dever de respeito e solidariedade para com os deficientes visuais.

Estas campanhas, meticulosamente organizadas pelos nossos técnicos, têm produzido resultados muito positivos, particularmente junto das classes mais jovens, levando-os assumir, com naturalidade e responsabilidade, o encargo na efectiva realização dos direitos dos deficientes visuais.

A discriminação positiva contemplada na lei é, ainda, infelizmente, uma mera intenção sem correspondência, muitas vezes, no quotidiano dos deficientes visuais. Estamos certos porém que a Instituição de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga tem prestado, nesta matéria, relevantes serviços promovendo a diferenciação positiva e a igualdade de oportunidades.

As nossas valências de Serviço Social, Psicologia, Motricidade, Animação Sócio-Cultural têm contribuído para materializar a metáfora, e nosso lema adoptado "**Gente Feliz... Com os Olhos nas mãos**"

